Jornal de Fotografia 17, com Vilma Slomp terá lançamento Na Casa de Cultura e Gastronômia PORTFÓLIO

O Jornal de Fotografia editado pelo fotógrafo, jornalista. produtor cultural e editor Alberto Melo Viana, teve seu lançamento em setembro de 1989, em Curitiba, e depois no Rio de Janeiro (Galeria da Funarte), São Paulo (Galeria Fotóptica), Belém e por vários cantos do Brasil em eventos de fotografia. Circulou com 12 edições até agosto de 1996. Portanto, agora em setembro, o JF faz 35 anos do lançamento do número 1!! E terá o lançamento da edição 17, com ensaio de Vilma Slomp na Casa Portfólio, dia 26, quinta, as 19:30hs.!

Agora em 2024 o Jornal está com incentivo da Lei Municipal de Incentivo à Cultura da Fundação Cultural de Curitiba, selecionado que foi no edital de 2023, para seis edições, e com incentivo do IOP – Instituto de Oncologia do Paraná e nesta edição 17 da Serra Verde Express. A primeira saiu em março, edição 16, com o ensaio Sagrado de João Urban e teve lançamentos no Festival de Fotografia de Tiradentes, na Casa Portfólio e na Loja Ticcolor em Curitiba e agora, em setembro, saiu a edição 17, com o ensaio Estética do Caos da fotógrafa Vilma Slomp, que já teve lançamento no Festival de Fotografia Paraty em Foco, no dia 13, e agora na quinta, 26, as 19:30hs, terá o lançamento na Casa Portfólio.

Para o editor da publicação, Alberto Melo viana “é um prazer fazer este jornal e agora um prazer maior com esta edição, elaborada, pensada e editada com muito carinho desde abril até agora em agosto, com um primeiro momento nos livros de Vilma e depois em várias reuniões até chegar ao final ensaio Estética do Caos. Trata-se de uma pequena mostra do potente trabalho de Vilma Slomp que o leitor poderá encontrar em seus livros e no seu sítio [www.vilmaslomp.com.br](http://www.vilmaslomp.com.br).” E completa sobre o nome do ensaio: “Caos é Deus, é Gaia, é amor, é paixão, mas é, também, abismo e escuridão. Estética é sentir, sensação, perceber. E se a Fotografia é a nossa deusa no inteligível e no sensível, em Vilma está a essência do documento à arte.”

Ainda sobre Vilma Slomp e sua obra o jornalista e professor da UFPR, José Carlos Fernandes, que escreve o texto de apresentação dela no jornal dia que: “Sobre seu jeito de fazer imagem – na dança e no triplo carpado – Slomp chegou a dizer que tudo começou... no umbigo da mãe. Fala de uma imagem em específico. Está lá, o umbigo em pessoa, algo flácido, algo explícito, dono de uma beleza estranha – desses que nos divide entre a vontade de fugir e o impulso de beijar. Se alguém me perguntasse qual o melhor mapa para ler o trabalho de Vilma, diria à queima roupa: “Comece pelo começo, comece pelo umbigo”. Pois é a partir dessa imagem que se vai longe. Longe pra caramba.”

Serviço: Lançamento do JORNAL DE FOTOGRAFIA 17 CASA PORTFÓLIO Quinta feira, dia 26, 19:30 Rua Alberto Folloni, 634 – Curitiba Paraná

Haverá um bate papo entre a Vilma, o Jornalista José Carlos Fernandes e o editor Alberto Melo Viana